

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE CUIDADORES DE IDOSOS COM AÇÕES EDUCATIVAS EM PREVENÇÃO DE QUEDAS

¹Juliana Oliveira de Lira. Docente MSc. do curso de graduação da Escola de Enfermagem de Manaus pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Email: julianaagosto1976@bol.com.br;

²Julia Nare de Oliveira Andrade. Discente do curso de graduação de bacharelado em enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Email: juliaandrade366@gmail.com;

³Layanne Caroline Alecrim de Oliveira. Discente do curso de graduação de bacharelado em enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Email: laycarololiveira@gmail.com;

⁴Sidovan Rodrigues Peixoto. Discente do curso de graduação de bacharelado em enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Email: sidolu97@gmail.com;

⁵Vitoria Max da Silva Pimentel. Discente do curso de graduação de bacharelado em enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Email: victoriasilva149@gmail.com;

⁶Yasmin Lorena Mendonça de Abreu. Discente do curso de graduação de bacharelado em enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Email: yasmin.lorena.98@hotmail.com.

INTRODUÇÃO: Entre os mecanismos mais comumente utilizados na assistência á saúde dos indivíduos, destacam-se a educação em saúde, que permite ao cuidador, seja ele, profissional, ou o familiar, diminuir significadamente as taxas de complicações posteriores relacionados à saúde do paciente, através da preocupação com as medidas preventivas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Entretanto, a educação em saúde permite que a ação não seja limitada apenas a transmissão de informações, orientada para a prevenção ou o tratamento da doença, mas abrange também a capacitação dos indivíduos para controlarem os seus próprios determinantes de saúde, através da criação ou do desenvolvimento de competências de ação (FEIO; OLIVEIRA, 2015). Atualmente, os modelos de atenção à saúde da pessoa idosa enfatizam o uso de ferramentas de autocuidado e de planos integrados de cuidado, visto que essa população está sujeita a complicações relacionadas à saúde. De acordo com Ferreti et al. 2013, em uma população 389 idosos em média o número de queda é de 1,6 (\pm 0,97) quedas ao ano. Assim, a educação em saúde mostra-se uma ferramenta a ser usada em todos os âmbitos do cuidado dessa população, seja na prevenção, terapêutica, reabilitação ou na promoção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar os processos vivenciados durante a ação educativa dialogada para a equipe cuidadora dos idosos da Fraternidade dos Amigos e Irmão da Caridade (FAIC) visando à prevenção de quedas em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa que ocorreu no dia 20 de julho de 2017 na sede do Programa de Atenção à Saúde do Idoso (PROASI), projeto de extensão da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com intuito de capacitar os profissionais envolvidos no cuidado de idosos sobre prevenção de quedas. A equipe de cuidadores era composta por psicólogos, cozinheiros e técnicos de enfermagem. Os acadêmicos foram facilitadores da ação, utilizando ilustrações e conversas informais, de modo a apresentar ações cotidianas no contexto da unidade para evitar quedas e complicações na saúde e no bem-estar dos idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a apresentação evidenciou-se o interesse do público, devido ao entusiasmo explícito e a correlação explanada com situações de seus cotidianos. Ao se deparar com as ações apresentadas, a maioria do público, as denominou “simples”, entretanto a equipe revelou que não praticava frequentemente. Um participante relatou que como mostrado durante a atividade, os incidentes com os idosos eram recorrentes, e propôs uma situação-problema. A partir do

exposto, foram dadas propostas de como agir no caso de uma queda e maneiras de como evitá-las, foi perceptível que o diálogo descomplicou-se, devido à informalidade e aproximação do contexto dos participantes. Além disso, devido a requerimentos dos participantes, houve a orientação á respeito dos calçados adequados para evitar quedas na população idosa, evidenciando a busca de ferramentas para prevenção. A participação do público através de dúvidas, perguntas, e situações-problemas permitiram que a atividade transforma-se numa transmissão de conhecimentos bidirecionais, acarretando informações para ambos os lados. Assim, criou-se um ambiente para formulação de mecanismos e estratégias para prevenção de situações que impliquem na saúde dos idosos. **CONCLUSÕES:** A vivência possibilitou aos discentes novas experiências relacionadas ao uso da educação em saúde, e a clareza do papel da enfermagem nessas atividades, visto que é um dos profissionais mais envolvidos na realização e planejamento dessas ações. Além disso, a partir da execução do exercício, foi possível aprimorar a habilidade na educação, tão inerente ao profissional da enfermagem. **REFERÊNCIAS:** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Cadernos de Atenção Básica.** Brasília (DF); 2013. Feio A, Oliveira CC. **Confluências e divergências conceituais em educação em saúde.** Saúde e Soc. [online]. 2015, v. 24, pp. 703-715. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010412902015000200703&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 30 de Setembro 2018. Ferretti, F.; Lunardi, D.; Bruschi, L. **Causas e consequências de quedas de idosos em domicílio;** Fisioter. Mov., Curitiba, v. 26, n. 4, pp. 753-762, set. /dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/fm/v26n4/a05v26n4.pdf>. Acesso em: 28 de setembro 2018. **DESCRITORES:** Educação em saúde, Saúde dos idosos, Prevenção de quedas, Cuidadores de idosos.